Relatório de Atividades 2014

Associação Renovar a Mouraria

Índice

1 Introdução 5
2 A Associação 6
Visão, Missão e Valores 7
Objetivos Estratégicos 8
Órgãos Sociais 9
Associados e Amigos 9
Equipa 11
Colaboradores a Contrato 11
Outros Colaboradores 12
Organigrama 15
3 A Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria 16
A Cafetaria 17
Sala Multifunções 17
Escritório 17
Salas 4 e 6 18
4 Gestão e Financiamento 18
Fundos Próprios 18
Financiamentos, Apoios e Patrocínios 19
5 Projetos Financiados 20
Mouraria para Todos 20
Da Casa para o Beco 22
Rotas Urbanas Interculturais 25
Plano de Ação de Desenvolvimento Local 26
Mouraria Integra 26
6 Atividades 30
Rosa Maria 30
Banco de Tempo 30
Da Mouraria ao Museu do Museu à Mouraria 31
Há Arraial na Mouraria 32
Casa de Férias 32

Apoio ao Estudo 33
Visitas Guiadas 33
Visitas Cantadas 35
Rota das Tasquinhas e Restaurantes da Mouraria 35
Saúde para Todos 35
Aulas de Português para Estrangeiros 37
Yoga 38
Cabeleireiro Solidário 38
Mouraria 2014, Um Retrato 39
Café Suspenso 40
Programação Permanente da Cafetaria 41
Tertúlias 41
VHS 41
Gastronomia do Mundo 42
Karaoke ao Vivo 42
Mercadinho do Beco 43
Sabichão, o Quiz da Mouradia 43
Meia Palavra Basta 44
Projeção de documentários 44
Rebaldaria, a jam da Mouradia 45
Cinema mudo acompanhado ao piano 45
Dia do Sócio 45
Concertos de música do mundo e meses temáticos 46
Jantar Atravessado 46
Aniversário da ARM 46
Magusto 47
Aniversário da Mouradia 47
Festa de Passagem de Ano 47
Exposições 48
Parceria Amadora BD 2014 48
Lançamento/apresentação de livros 49

Jogos de Tabuleiro 49
7 Candidaturas 49
Candidaturas aprovadas em 2014 49
Candidaturas não aprovadas em 2014 50
Candidaturas a aguardar resposta 50
8 Comunicação e Divulgação 50
Site 50
Facebook 50
Linkedin 50
Salesforce 51
Presença na Comunicação social 51

1 Introdução

2014 Foi um ano que marcará a história da Associação Renovar a Mouraria (ARM) como o ano de viragem na sua dinâmica interna e capacidade de intervenção. Um ano de crescimento, o início do processo de consolidação, a vários níveis, que se prolongará ao longo de 2015 e que que se caracteriza essencialmente por:

- Constituição e consolidação da equipa técnica;
- Capacitação e aquisição de experiência na gestão de recursos humanos, gestão financeira e gestão de candidaturas e projetos;
- Otimização da estrutura organizacional e introdução de novos procedimentos de funcionamento;
- Redefinição de Visão, Missão e Valores e, consequentemente, áreas de intervenção e atividades;
- Início da consolidação da capacidade de autofinanciamento através dos negócios sociais, nomeadamente a Cafetaria;
- Promoção de uma oferta cultural ampla e diversificada;
- Implementação de novos projetos e atividades com fortes impactos na comunidade local, em particular nas comunidades imigrantes;
- Internacionalização, quer através de parcerias com organizações de outros países, quer através de apresentações a grupo de estudantes e técnicos estrangeiros da área social e desenvolvimento comunitário.

2 A Associação

A Associação Renovar a Mouraria foi criada em Março de 2008 pela mão de um grupo de moradores que considerou urgente a intervenção das entidades responsáveis e da sociedade civil no território do bairro da Mouraria.

2014 Foi o ano do seu 6º aniversário e foi também o ano de consolidação da Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria como espaço destinado ao desenvolvimento de atividades e serviços de apoio à comunidade, e de promoção cultural com base na diversidade de comunidades residentes no bairro, acessível a todos.

A ARM é uma organização com um leque de ação muito diversificado, atuando em várias áreas. Acreditamos que, desta forma, temos a capacidade efetiva de contribuir para o processo de transformação necessário no bairro, garantindo que as necessidades e prioridades da população local são permanentemente relembradas e trabalhadas.

A equipa que constitui a ARM possui competências muito diversas, o que contribui para a riqueza e diversidade das áreas de intervenção, das quais destacamos: formação e capacitação, música, artes plásticas, dança, Fado, turismo, tecido económico, património, reabilitação, emprego, entre outras.

A ARM trabalha no território promovendo sempre a participação da comunidade e o trabalho em rede com as outras organizações a intervir na Mouraria.

O possível processo de gentrificação que pode decorrer da profunda mudança que o território está a sofrer está sempre no nosso horizonte e é uma reflexão e um combate que queremos garantir no ano que se avizinha.

Assim sendo, a Associação Renovar a Mouraria pretende contribuir ativamente para a melhoria das condições de vida da população residente e trabalhadora do bairro da Mouraria, promovendo a participação de todos e capacitando para o pleno exercício da cidadania.

Visão, Missão e Valores

A nossa visão

Uma comunidade autêntica, unida e aberta

Uma comunidade inspirada, apaixonada pelas suas raízes e capaz de preservar e desenvolver o seu património histórico, cultural e humano. Uma comunidade unida, que saiba integrar todos os seus elementos e incentive à participação de todas as suas culturas e gerações. Uma comunidade aberta, que saiba lidar com a mudança e encontre na pluralidade a sua maior riqueza.

A nossa missão

Melhorar as condições de vida da comunidade da Mouraria

Para isso, promovemos acções de sensibilização e capacitação dos seus elementos, reforço das suas condições económicas, desenvolvimento do seu espírito comunitário, defesa e promoção do seu património histórico, cultural e humano. Ao mesmo tempo, acompanhamos todos os dias as profundas mudanças no território, contribuindo para a minimização dos seus impactos negativos e potenciação dos seus impactos positivos.

Os nossos valores

Inclusão

Defendemos o exercício de uma verdadeira cidadania, através do acesso à saúde, à educação, à habitação, ao emprego e à cultura por parte de todos os elementos da comunidade.

Incentivo à participação

Encorajamos o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade, de forma consciente, refletida e comprometida, ao longo dos processos de intervenção e decisão, quer a nível interno quer externo à Associação.

Respeito e valorização da diversidade

Promovemos a inter-relação de todos os membros da comunidade, demostrando a riqueza das suas diferenças e o contributo de cada uma para a construção identitária da Mouraria.

Igualdade de oportunidades

Contribuímos para garantir que todos os elementos da comunidade têm acesso a todos os direitos consagrados, sem qualquer tipo de discriminação.

Transparência e independência

Temos valores e princípios claros e uma conduta sempre em sintonia com eles.

Objetivos Estratégicos

A Associação Renovar a Mouraria nomeia os seguintes objetivos estratégicos:

- Contribuir para a integração das diversas comunidades através da promoção da educação e formação, bem como das diversas artes e culturas;
- Garantir acesso aos direitos consagrados para a população do território da Mouraria através de serviços de apoio especializados;
- Combater o abandono e insucesso escolar das crianças do território da Mouraria;
- Defender e contribuir para a salvaguarda do património do território da Mouraria;
- Contribuir para o reforço dos laços comunitários do território da Mouraria;
- Contribuir para a revitalização económica do território da Mouraria;
- Garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo;
- Exponenciar o potencial criativo dos vários grupos socioculturais, criando novas dinâmicas de partilha e disseminação de saberes.

Órgãos Sociais

Em Abril de 2014 decorrem eleições tendo sido eleitos novos Órgãos Sociais.

Assembleia Geral

Presidente: José Manuel Rodrigues Almeida (Sócio nº 46)

Secretário: Nuno Vasco Cruz de Almeida Franco (Sócio nº2)

Secretário: José Aurélio Branquinho Miranda (Sócio nº 34)

Direção

Presidente: Maria Inês Almeida Fernandes de Andrade (Sócio nº 1)

Vice-Presidente: Filipa Martins Bolotinha (Sócio nº 93)

Vice-Presidente: Joana Aleixo Deus (Sócio nº 161)

Conselho Fiscal

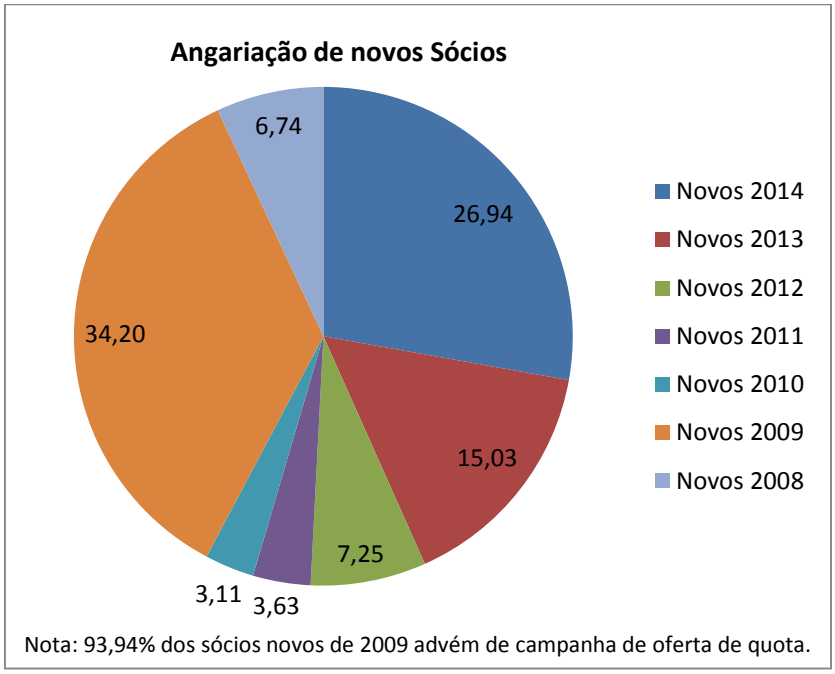
Presidente: Raquel Maria Martins de Freitas (sócio nº 91)

Relator: Pedro Miguel Tenente Adega (Sócio nº 6)

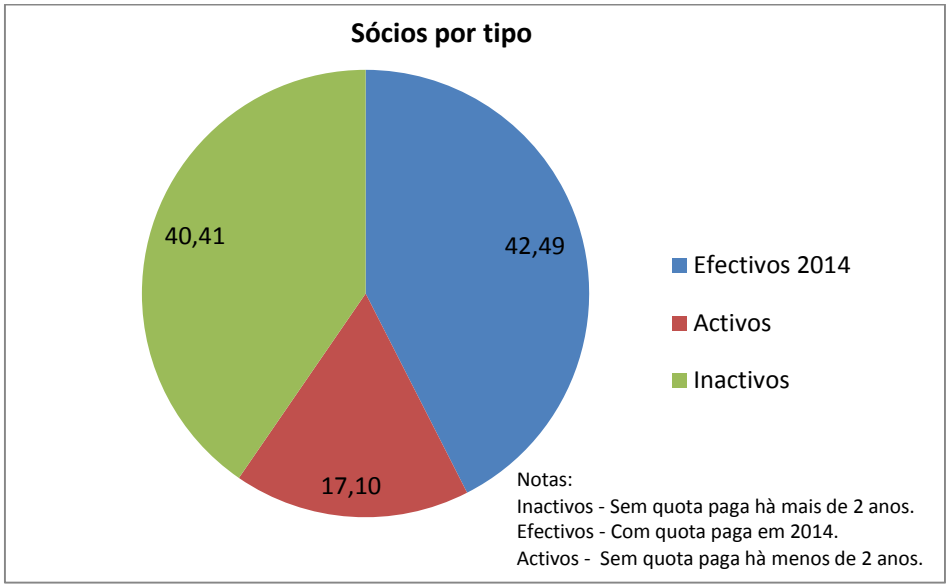
Secretário: Sandra Susana dos Santos Carvalho Possolo (Sócio nº 122)

Associados e Amigos

A 31 de Dezembro de 2014 a Associação Renovar a Mouraria apresentava 193 associados e 562 amigos. Poderá verificar-se, através dos gráficos abaixo apresentados, os sócios alcançados, bem como a sua tipologia.



Nota: 93,94% dos sócios novos de 2009 advém de campanha de oferta de quota.



Notas:
Inactivos - Sem quota paga hà mais de 2 anos.
Efectivos - Com quota paga em 2014.
Activos - Sem quota paga hà menos de 2 anos.

Equipa

<u>Colaboradores a Contrato</u>

<u>Maria Inês Andrade</u>> Coordenação Geral> departamento cultural e comunicação> (full-time)> Jan a dez;

<u>Filipa Bolotinha</u>> Coordenação Geral> departamento financeiro e administrativa> (full-time)> Jan a dez;

<u>Joana Deus</u>> Coordenação Geral> departamento de intervenção social e comunitária> (full-time)> Jan a jun (contrato de inserção e emprego); Jun a dez (medida Estímulo 2013);

<u>Hugo Henriques</u>> Designer gráfico e comunicação> (full-time)> Jan a mar (contrato de inserção e emprego); mar a dez (medida Estímulo 2013);

<u>Carla Rosado</u>> Fotografia e comunicação> (full-time)> Fev a dez (contrato de inserção e emprego património)> 100% financiados IEFP;

<u>Susana Simplício</u>> Relações Públicas e Gestão financeira e administrativa> (full-time)> Jan a dez (contrato de inserção e emprego património)> 100% financiados IEFP;

<u>Joana Rocha</u>> Atendimento e apoio administrativo> (full-time)> Fev a dez (Estágio Emprego)

Marisa Moura> Coordenação do Jornal Rosa Maria e criação de conteúdos> Jan a dez (Estágio Emprego);

Joana Chocalhinho> Formadora em Português e outras línguas e Apoio Geral> Jan a ago (Estágio Emprego);

Marta Calado> Professora de Português, alfabetização e coordenação Apoio ao Estudo> Set a dez> posto trabalho 100% financiado pelo projeto "Mouraria Integra", gerido pelo ACM – Alto Comissariado para as Migrações;

Vladimir Vaz> Jurista> Jan a dez (contrato de inserção e emprego património)> 100% financiados IEFP;

Viviane Carrico> Jurista> Set a dez> posto trabalho 100% financiado pelo projeto "Mouraria Integra", gerido pelo ACM – Alto Comissariado para as Migrações;

Sandra Possolo> Gestão e atendimento Cafetaria> Jan a mai (contrato de inserção e emprego); Mai a dez (medida Estímulo 2014);

José Fernandes> Cozinha e atendimento Cafetaria> Mar a dez (Estágio Emprego);

José Bernardino> Atendimento e apoio geral Cafetaria> Mai a nov (medida Estímulo 2013); Dez (Reconversão Estimulo).

Outros Colaboradores

Pedro Santa Rita> Coordenação de Formação de Guias Locais e Acompanhamento da equipa de Guias> financiado pelo projeto "Mouraria para Todos" da Fundação EDP> Jan a set;

Alexandre Ovídio> Dinamização de visitas guiadas para públicos especiais e guia local> financiado pelo projeto "Mouraria para Todos" da Fundação EDP> Jan a set;

José Miranda> Formador e Guia Local> financiado no âmbito do projecto Migrantour;

Guias Locais

Ana Paula Silvestre / Corina Lawrenz / Duarte Perdigão / Elisa Sardor /
Fátima Garcia / Gonçalo Mortágua / Helena Silva / Isabelle Panarra / José Carlos Pombo / Kimbuku Lumbala / Manuel Ferrão / Maria Manuel Forte / Maria Rita Andrade / Md Moin Ahamed / Nuno Franco / Paolo Andreoni /

Terapeutas do projeto Saúde para Todos

Vera Sousa (Yoga e Cozinha Vegetariana) / Telma Raposo (Medicina Tradicional Chinesa) / Henrique Braga (Medicina Tradicional Chinesa) / Luís Miguel Soeiro (Medicina Tradicional Chinesa) / Fernanda Tavares (Shiatsu) / Fátima Marques (Massagem biodinâmica) / Irene Altieri (Higiene Dentária Natural) / José Castro (Psicoterapeuta) / Paula Viegas (Naturopatia) / Pedro Dias (Reiki) /

Outros

Alexandre Ovídio > Apresentador do Sabichão e Tertúlias

Estágios Internacionais

Jaroslaw Karas > Mar a jun > Erasmus

Joanna Filipkowska > Jun a set > Erasmus

Rachele Bernini > Jun a set > Programa Leonardo

Estágios Curriculares

Vânia Matos > Instituto de Educação

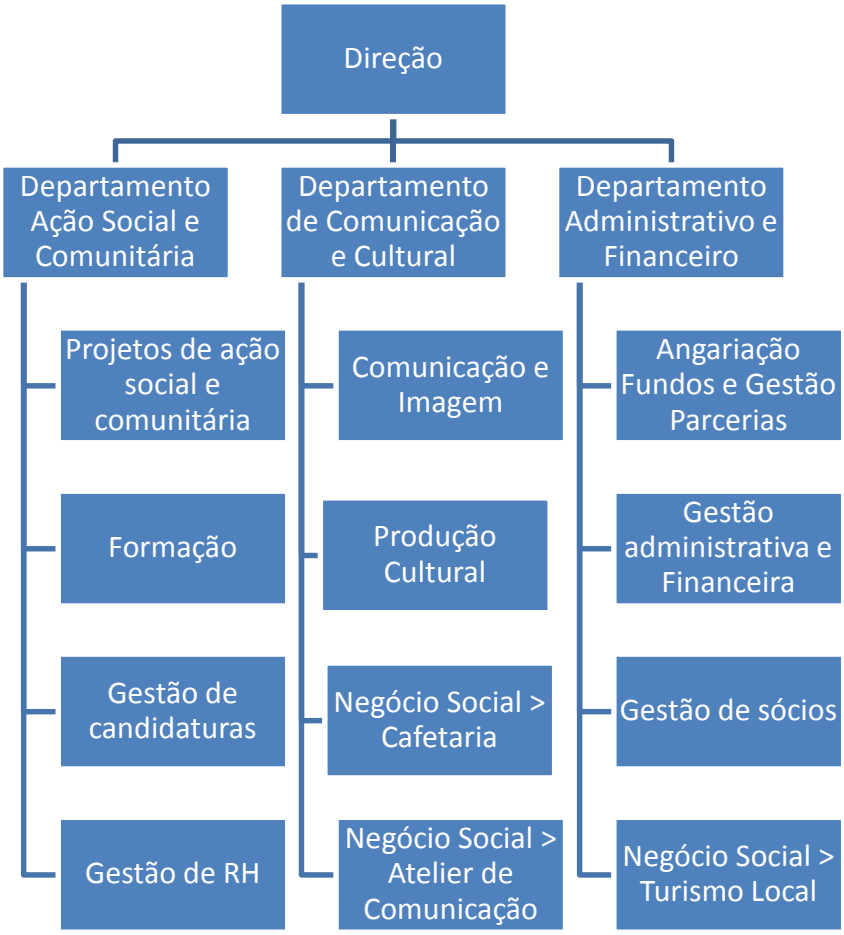
Voluntários

Os voluntários são essenciais para a realização de algumas das atividades e ações dinamizadas pela associação, nomeadamente o jornal Rosa Maria, Apoio ao Estudo e o Arraial de Santo António. Durante o ano de 2014, contámos com a participação de mais de 60 voluntários.

Parceiros

Parceiros nacionais	Parceiros internacionais
ACM - Alto Comissariado Para as Migrações	ACRA CCS- Itália
Aguinenso	Atelier Multicultural - Brasil
Amadora BD	Bastina - França
Associação Jovens Seguros	Marco Polo - Espanha
Bairros ADL	Oxfam - Itália
Câmara Municipal de Lisboa	PERIFERIES - França
Crescer na Maior	Viaggi Solidali - Itália
Ebano	
Fio	
Fundação +	
GAT	
Grupo Desportivo da Mouraria	
IMVF - Instituto Marquês de Valle Flor	
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	
Largo Residências	
Mais Proximidade Melhor Vida	
Museu do Fado	
OSIO - Irmãs Oblatas	
Paróquia da Santa Maria Maior	
Remistura	
Seacoop	
Solim - Solidariedade Imigrarte	
SOU, Movimento e Arte	

Organigrama



3 A Mouradia - Casa Comunitária da Mouraria

A Mouradia é constituída por uma cafetaria no piso térreo, uma sala multiusos no primeiro piso e uma *mezzanine* onde funciona o escritório da ARM. Em 2014 as salas dos nº 4 e 6 têm reforçado a necessidade de espaços e aí decorre o apoio ao estudo, o atendimento jurídico e o apoio ao armazenamento e jantares. É um espaço de portas abertas para todos, todas as idades, todas as origens, todas as religiões e é com base nesta lógica intergeracional, intercultural e intersocial que construímos a oferta de atividades e serviços deste equipamento.

Desta forma, a ARM desenvolve um leque extenso de serviços gratuitos destinados à população, mas também atividades que são pagas e destinadas ao público em geral. Sempre que as atividades são pagas há condições especiais para moradores, trabalhadores do território e sócios, sendo sempre possível ter acesso a elas através de uma dinâmica de troca.

A par de tudo isto, a Mouradia oferece uma programação cultural permanente na sua cafetaria e espaço envolvente.

A Cafetaria

A cafetaria está aberta ao público de terça a sábado, com horários diversos, de acordo com a época do ano. O horário de encerramento é fixo: 00h de terça a quinta-feira e às 02h às sextas-feiras e sábados.

A Cafetaria é um negócio social da ARM que pretende garantir parte do financiamento para as atividades e ações de carácter social dinamizadas pela associação.

Sala Multifunções

No primeiro andar do nº 10 da Mouradia localiza-se o espaço multifunções onde decorrem inúmeras atividades das quais destacamos as consultas de Medicina Tradicional Chinesa, aulas de Yoga, ensaios musicais, aulas de português para imigrantes, aulas de alfabetização, atendimento jurídico, entre outras.

Escritório

Também no primeiro andar se situa uma *mezzanine* onde se localiza o nosso escritório com 8 postos de trabalho, no qual trabalham rotativamente cerca de 10 colaboradores numa base diária.

Salas 4 e 6

Em Junho de 2013 arrendámos os nºs 4 e 6 do R/C do edifício contiguo à Mouradia porque o espaço da Mouradia mostrou-se, desde essa data, insuficiente para o número de atividades que desenvolvemos.

O objetivo é a reabilitação desses espaços de forma a permitir a extensão do número de salas que reúnam as condições necessárias para a realização de diversas atividades, quer sejam elas aulas de Português e Alfabetização, apoio ao estudo, dança, jantares de grupo, entre outras.

A recuperação destes espaços vai permitir termos 4 novas salas para as já referidas atividades, bem como dispormos de espaço de armazenagem e apoio à Cafetaria e à cozinha.

Até ao momento, ainda não foram reunidas as condições financeiras para fazer face a estas obras de requalificação, mas temos vindo a realizar pequenas intervenções de manutenção e melhoramento dos espaços que, desta forma, têm sido utilizados para diferentes fins:

Apoio ao Arraial de Santo António, projeção de jogos de futebol do Mundial 2014, jantares de grupo, apoio à cozinha da cafetaria, armazenamento, sala para apoio ao estudo, realização de atividades de férias para crianças, sala para atendimento jurídico, sala para formação, etc.

4 Gestão e Financiamento

Fundos Próprios

A Associação Renovar a Mouraria dispõe de fontes de receita próprias nomeadamente a cafetaria, a dinamização de visitas guiadas ao bairro da Mouraria, a venda de

merchandising, o desenvolvimento do projeto Saúde para Todos, a realização de workshops diversos e o Mercadinho do Beco.

As receitas angariadas através das diferentes atividades acima assinaladas contribuem para manter os recursos humanos neles envolvidos.

Assim, pretende-se que a Cafetaria seja uma fonte de geração de recursos financeiros destinados a cobrir a maior percentagem possível dos custos fixos da ARM e dos recursos humanos.

Poderá verificar-se, através do Relatório Financeiro 2014 os resultados conseguidos, francamente positivos.

Financiamentos, Apoios e Patrocínios

Ao longo do ano de 2014 a Associação Renovar a Mouraria candidatou diversos projetos a linhas de financiamento, tendo sido aprovados os seguintes:

- Programa de Desenvolvimento Comunitário da Mouraria < Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- Mouraria Integra < Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros
- Programa Escolhas / Candidaturas Pontuais < Programa Operacional Potencial Humano

A quotização e os donativos de particulares são também uma fonte de financiamento essencial, quer sejam em dinheiro, quer sejam em géneros. É de salientar os vários donativos recebidos para a atividade 'Cabeleireiro Solidário'.

5 Projetos Financiados

Mouraria para Todos

O projeto Mouraria para Todos, com inicio a 01 de setembro de 2013 e término a 31 de agosto de 2014, cofinanciado pela Fundação EDP, surgiu devido à situação vivida por portadores de necessidades especiais, nomeadamente cegos, surdos e pessoas com mobilidade reduzida que se encontram, muitas vezes, isolados do resto da sociedade devido a uma grande variedade de barreiras (físicas, institucionais, culturais e psicológicas) que limitam a sua integração e participação na vida em sociedade. Os portadores de necessidades especiais (PNE's) dificilmente encontram atividades na área da cultura adaptadas às suas necessidades. Na grande maioria das vezes, as atividades culturais são planeadas e executadas para o público em geral, o que faz com que a oferta cultural seja inacessível ou desadequada aos PNE`s.

Para responder aos problemas e necessidades identificadas, o projeto Mouraria para Todos dinamiza visitas guiadas por guias locais dirigidas a portadores de necessidades especiais, nomeadamente cegos, surdos e pessoas com mobilidade reduzida. A Associação Renovar a Mouraria, através do projeto Mouraria para Todos, implementou um plano teórico-prático de formação dirigido a 14 guias locais da Mouraria durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2013, com a duração de 72 horas. A formação de guias locais valorizou os seus conhecimentos e vivências, aliado aos conhecimentos históricos e técnicos indispensáveis a um guia que dinamize visitas para PNE's. A formação contou com a participação de três formadores e vários especialistas que dinamizaram um programa de formação dirigido aos beneficiários e composto pelos seguintes módulos: história de Portugal, história da Mouraria, competências do guia e treino de mobilidade. Deste processo de formação, ficaram aptos a realizar visitas guiadas 8 formandos.

As visitas tiveram início no mês de janeiro de 2014, mas as condições atmosféricas observadas durante os primeiros dois meses e meio do ano condicionaram a realização das mesmas, especialmente se se tiver em linha de conta o público especial a que se direcionam. Assim sendo, verificou-se inicialmente um número baixo no que concerne à realização de visitas guiadas para Portadores de Necessidades Especiais, algo que sofreu uma transformação positiva nos meses seguintes. Foram ainda realizadas visitas piloto para os três tipos de públicos com necessidades especiais (cegos, surdos e pessoas com mobilidade reduzida).

As visitas guiadas asseguram a instalação de rampas para pessoas com mobilidade reduzida, para os cegos os percursos estão adaptados de modo a privilegiar locais onde os sons, os cheiros e os sabores valorizam a experiência e para os surdos a visita é acompanhada por intérpretes de língua gestual portuguesa.

O projeto Mouraria para Todos teve, na sua conceção, a preocupação em garantir a sustentabilidade das suas ações no pós-projeto. Para isso, foram formados 8 guias que irão garantir a realização das visitas guiadas no pós-projeto, permitindo o acesso a estas visitas de um número elevado de portadores e não portadores de necessidades especiais. É considerado um acompanhamento dos guias formados até que os mesmos se sintam confiantes e capazes de realizar a atividade autonomamente. Para além da sustentabilidade da ação, foi também considerada a sustentabilidade financeira pós-projeto, que será garantida através da dinamização das próprias visitas. As visitas guiadas à Mouraria são gratuitas para públicos com necessidades especiais, mas são pagas para o público em geral, o que permitirá garantir a sustentabilidade das visitas para os públicos especiais no término do projeto. O Mouraria para Todos contou com a colaboração da Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, da Electrosertec, Lda. e da Câmara Municipal de Lisboa.

Durante o ano de 2014 foram dinamizadas 18 visitas dirigidas a portadores de necessidades especiais e 67 visitas dirigidas ao público em geral distribuídas pelas seguintes línguas: Português, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão.

Assim sendo, foram beneficiários das visitas dirigidas a portadores de Necessidades Especiais 289 visitantes e 692 beneficiários das visitas para o público no geral.

*ver em anexo o relatório de avaliação externa do projeto Mouraria para Todos

Da Casa para o Beco

O projeto da Casa para o Beco, financiado pelo BIP ZIP consistiu na realização de um grupo de atividades, algumas das quais não realizadas, com respetiva justificação. Assim sendo, podem apresentar-se as seguintes atividades no âmbito do projeto da Casa para o Beco:

i) Reperfilamento da calçada do Beco do Rosendo. Sempre com o foco na promoção do sentido comunitário entre os moradores e sua participação no processo. O trabalho de reperfilamento da calçada consistiu no levantamento e recolocação de toda a calçada e lancis, incluindo vãos de escadas. Foram corrigidos os desníveis e criados escoamento de águas direto dos tubos de queda para a saída de esgotos. Foram ainda criados canteiros ao longo de todo o beco, comprada terra e plantas para lhes dar vida desde logo. A manutenção dos canteiros está a cargo dos vários vizinhos. Foram também renovados os degraus de acesso à Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria e realizados melhoramentos no desenho do passeio à entrada da Creche Encosta do Castelo. No que se refere à formação de calceteiros, embora tivessem frequentado a formação 9 pessoas, foram aprovados e ficaram qualificados 4 formandos.

ii) Criação de esculturas teromorfas, com o objetivo de dar visibilidade à presença de ofícios que há algumas décadas se concentravam no Beco do Rosendo, entretanto extintos, pretendemos com esta ação tornar visíveis e públicos objetos característicos destes ofícios e atualmente considerados como 'inutilizados', encontrados durante o trabalho de terreno. Foram utilizados elementos encontrados no terreno, na antiga serralharia – Serralharia da Baixa - (ferramentas, peças de ferro, etc.), transformando-os em pequenas esculturas de animais. Depois de pintadas as paredes do Beco do Rosendo, as mesmas foram aplicadas ao longo das escadas e em diversos locais do espaço. Mais uma vez, sem descurar o caráter funcional original de cada uma das peças que compõem as esculturas, pretendeu-se revitalizar a sua existência transformando-os em figuras artísticas, publicas e com uma nova identidade.

iii) Construção de uma rampa de acesso, a colocação de uma rampa de acesso ao Beco do Rosendo na entrada sul (Rua da Madalena) do mesmo era uma atividade importante do projeto no que se relaciona com a acessibilidade de todos a este espaço público no qual habitam várias pessoas cuja idade já acarreta algumas dificuldades de mobilidade, várias crianças e onde existe uma creche da Santa Casa da Misericórdia e o equipamento comunitário por nós gerido – Mouradia, Casa Comunitária da Mouraria. No entanto o prédio devoluto que ladeia estas escadas de acesso ao beco tem um andaime (pertencente à Câmara Municipal de Lisboa) sem a remoção do qual não foi possível construir a referida rampa. Na sequência da UIT Centro Histórico não ter conseguido dar uma resposta concreta em relação à remoção do andaime em questão esta atividade sofreu uma alteração. Na impossibilidade de construir a rapa foi colocada uma calha para bicicletas na entrada norte do beco (Poço do Borratém) que, embora não resolva o problema da acessibilidade, contribuiu para a sua menorização. Esta calha foi colocada na outra entrada porque a inclinação das escadas é menor, potenciando a sua eficácia enquanto resposta à acessibilidade.

iv) Colocação de um corrimão, a substituição do corrimão já existente, na entrada sul do Beco do Rosendo (Rua da Madalena), por um corrimão de Lisboa está patente na candidatura aprovada e surge de uma parceria informal com a antiga Junta de Freguesia de S. Cristóvão S. Lourenço. A Junta assumiu o compromisso de custear a produção do referido corrimão, a sua colocação ficou a nosso cargo e foi realizada durante a obra de reperfilamento da calçada. O antigo corrimão foi utilizado para construir um novo, financiado pelo projeto, para colocar nas escadas do beco que dão acesso à entrada nº 10 da Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria e prédio de habitação situação em frente a esta.

Este corrimão contribui consideravelmente para a melhoria do acesso aos locais acima identificados. O prédio de habitação tem uma moradora com bastantes problemas de mobilidade e a Mouradia é frequentada por várias pessoas nas mesmas condições.

v) Construção de um palco, esta atividade previa a construção de um palco, uma estrutura em madeira temporária, aproveitando um bloco de cimento já existente no local.

Esta estrutura permite maximizar a utilização e vivência do beco no seu dia-a-dia, uma vez que é utilizada por todos os moradores e frequentadores da Mouraria – Casa Comunitária da Mouraria como um banco gigante, placo de momentos de descanso, de conversas de amigos, reuniões de trabalho, local de leitura e brincadeira de crianças, entre tantas outras

coisas. Por outro lado tem sido um verdadeiro palco tanto para artistas desconhecidos, como para artistas locais e nomes consagrados da música do mundo.

vi) Criação de um painel de azulejos, esta atividade surge da parceria com a artística plástica Candida Wigman que ofereceu o seu trabalho para a conceção de um painel de azulejos a colocar na fachada cega localizada ao fundo da entrada norte do beco (Poço do Borratém).

Este painel teria bastante visibilidade, mesmo para quem não entrasse no beco, e iria constituir mais um ponto de atração turística no bairro da Mouraria. No entanto, esta atividade foi suspensa porque o parecer final da Câmara Municipal de Lisboa apenas permitia a colocação de um painel de 2x2 m, dimensões muito inferiores às propostas e que desvirtuavam toda a intervenção artística proposta. Muito embora a atividade não tenha sido concluída, todo o trabalho de levantamento etnográfico e de consulta da comunidade foi realizado, tendo a autora chegado a deslocar-se de Londres (onde reside) para um workshop que dinamizou com a população local. Também já tínhamos obtido autorização para a intervenção do novo proprietário do imóvel que foi adquirido, durante este processo, em hasta pública, ao abrigo do programa "Reabilita Primeiro, Paga Depois". Parte do valor orçamento para esta atividade foi transferido para o reforço da atividade 1 - Reperfilamento da Calçada, à qual se acrescentou a dimensão da construção, e respetiva plantação, de canteiros ao longo de todo o beco, bem como a renovação dos degraus de acesso à Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria. O montante libertado foi também utilizado para financiar parte do valor despendido com a implementação da atividade nova - Churrasqueira Comunitária.

vii) Criação de um Jardim suspenso, esta atividade que consistia na construção de uma estrutura (tipo gárgula) sobre o palco de forma a trazer alguma sombra e frescura para o beco, bem como contribuir para o aumento da presença de pequenos espaços verdes no bairro, foi suspensa, não tendo sido, por isso concluída. Foi realizado todo o trabalho de prospeção de materiais a utilizar, nomeadamente vasos, tipos de plantas e respetivos cuidados, bem como identificados os moradores que ficariam responsáveis pelo cuidado e manutenção do jardim. No entanto, não foi possível avançar com a atividade porque a UIT não deu parecer favorável a esta intervenção.

Rotas Urbanas Interculturais

Trata-se de um projeto, co-financiado pela EU, que teve início em Dezembro de 2013 e terminará em Maio de 2015, tendo sido o ano de 2014 fundamental para a obtenção futura dos resultados esperados. É um projecto transnacional que está a ser implementado em 9 cidades europeias através de uma rede de parcerias locais, sendo o outro parceiro português: O Instituto Marquês de Vale Flor. As 9 cidades são Valência, Milão, Génova, Paris, Marselha, Turim, Florença, Roma e Lisboa.

São vários os resultados esperados com este projecto que tem como objetivo geral contribuir para a plena integração de cidadãos de países terceiros, bem como a promoção da interculturalidade em cidades com presença de diferentes comunidades. Desta forma, o projecto prevê a formação de guias locais naturais de países terceiro, o desenvolvimento de um trabalho de pesquisa participado, a definição de duas Rotas Urbanas Interculturais, a criação de módulos específicos para públicos escolares, a criação de um percurso piloto em trono de serviços de apoio a imigrantes recém-chegados ao país, a criação de um website internacional e de uma publicação para cada uma das cidades envolvidas. No final do projecto, em Maio de 2015, as Rotas Urbanas Interculturais criadas serão vendidas nos mesmos moldes de todas as outras visitas guiadas dinamizadas pela associação.

As atividades que são da responsabilidade da ARM são as de formação de guias locais, definição dos vários percursos, pesquisa participada e dinamização das visitas propriamente ditas. Assim sendo, ao longo de 2014:

Desenvolvemos todo o trabalho de pesquisa e respetiva elaboração do relatório;

Promovemos o 1º curso de formação no qual tivemos 12 formandos, de diferentes nacionalidades, inscritos e 8 com avaliação positiva;

Lançámos o percurso "Há Mundos na Mouraria" tendo sido realizadas 4 visitas de frequência gratuita, nas quais apelamos ao donativo como forma de retribuição para os guias. Estas 4 visitas foram dinamizadas pelo Moin e pelo Lumbala e nelas participaram 85 visitantes. Uma destas visitas foi o lançamento oficial do projecto e restrita a um grupo de

convidados de várias instituições como Embaixada do Brasil, Embaixada de Moçambique, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Camões, Conexão Lusófona, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, entre outros;
Campanha de angariação de formandos para o 2 curso a decorrer em Fevereiro de 2015.

Plano de Ação de Desenvolvimento Local

As atividades propostas no âmbito do Plano de Ação de Desenvolvimento Local, em 2014, foram resultado de um trabalho de diagnóstico e levantamento de necessidades de que o território da Mouraria tem sido alvo. Em 2014 a proposta da ARM consistiu em dar continuidade ao trabalho que desenvolve na Mouraria e alargar a sua ação junto da população. Assim sendo, são de referir as seguintes atividades desenvolvidas: Cabeleireiro Solidário; Gabinete de Cidadania até agosto de 2014; Banco de Tempo; Da Mouraria ao Museu do Museu à Mouraria; Rosendo Sobre Rodas; Mouraria 2014, Um Retrato; Casa de Férias; Atividades com Escola EB 1 nº 75 da Rua da Madalena; Magusto e 2º Aniversário da Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria.

Mouraria Integra

O projeto Mouraria Integra, com início a 16 de setembro de 2014 e término a 30 de junho de 2015, cofinanciado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, destina-se a nacionais de países terceiros residentes na freguesia de Santa Maria Maior, tendo como principal objetivo contribuir para o seu acolhimento e integração, através da dinamização de atividades de caracter gratuito, nomeadamente um gabinete de apoio jurídico, da realização de oito cursos de Português e de quatro cursos de alfabetização. Com a dinamização destas atividades, os beneficiários aumentarão as suas competências pessoais e linguísticas, bem como obterão conhecimentos dos seus direitos e deveres, traduzindo-se na promoção de uma cidadania ativa.

O projeto é desenvolvido no âmbito de uma parceria entre a Associação Renovar a Mouraria, o GAT - Grupo Português de Ativistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA, a Associação Crescer na Maior, a Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, a SEACOOP - Social Entrepreneurs Agency e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Gabinete da Cidadania

O Gabinete da Cidadania da Associação Renovar surge como um projeto de assistência técnico-jurídica gratuita à população do bairro da Mouraria e cujos principais objetivos passa pela promoção de um serviço de aconselhamento jurídico nas mais diversas áreas do Direito Público e Privado e o desenvolvimento de ações de informação relacionadas com os direitos e deveres dos cidadãos. Em Janeiro de 2014, o serviço passou a funcionar na dependência financeira do programa CEI-Património do IEFP, que garantiu a contratação de um jurista a tempo inteiro e permitiu a realização de x atendimentos entre portugueses e imigrantes que residem, trabalham ou frequentam ao bairro da Mouraria. A partir de Setembro de 2014, o Gabinete da Cidadania foi contemplado, no âmbito da candidatura do projeto Mouraria Integra, pelo financiamento do Fundo Europeu de Integração de Nacionais de Países Terceiros, gerido pelo ACM, I.P. Esta linha de financiamento permitiu a Associação Renovar a Mouraria contratar mais um jurista para garantir o cumprimento das ambiciosas metas projetadas pelo Gabinete da Cidadania. Pese embora o FEINPT seja dirigido exclusivamente para ações destinadas a nacionais de países terceiros, o Gabinete da Cidadania continua a atender cidadãos portugueses e comunitários já que o projeto tem na sua génese a prestação de um serviço de apoio jurídico universal e de livre acesso.

No âmbito das sessões de informação, foi realizado mês de julho de 2014, na sede da Associação Crescer na Maior, uma ação de informação sob o lema “Acesso ao sistema de saúde por parte dos imigrantes. A ação de informação contou com a participação de 15 técnicos da entidade benificiária e foi ministrada pelo jurista afeto ao projeto em que num primeiro momento foi feito o enquadramento geral do regime de entrada e permanência dos cidadãos estrangeiros em Portugal, incluindo os cidadãos da União Europeia. De seguida, foi feito uma caracterização geral do sistema de saúde português, os princípios constitucionais e as leis ordinárias que o regulamenta tendo em consideração o acesso universal, equitativo e tendencialmente gratuito ao Serviço Nacional de Saúde. No final, a Associação crescer na Maior apresentou algumas situações práticas, nomeadamente o

acesso ao sistema de saúde por parte da população sem-abrigo e a dificuldade em matéria de identificação, regularização e acesso ao número de utente por parte dos seus utentes. A ação de informação ficou concluída com um apelo a mobilização coletiva das associações junto às entidades públicas que tutelam os serviços de saúde no sentido de promover uma maior efetivação do direito à saúde.

Foram ainda realizadas mais três sessões de esclarecimento, nomeadamente: i) no mês de outubro, dirigida aos técnicos e voluntários da Associação Renovar a Mouraria, com o tema "Mitos e Factos sobre a Imigração", ii) no mês de novembro, dirigida a técnicos da Associação Crescer na Maior, subordinada ao tema "Acesso à saúde dos imigrantes", e iii) no mês de dezembro, dirigida aos utentes do Gabinete de Apoio a Toxicodependência/ In-Mouraria, com o tema "Acesso à saúde dos imigrantes".

Durante o ano de 2014 foram realizados 138 atendimentos e 38 acompanhamentos aos mais diversos serviços. São diversas as nacionalidades dos beneficiários desta atividade, podendo destacar-se a angolana, brasileira, cabo-verdiana, guineense, nepalesa, são-tomense, senegalesa, indiana, bangladeshiana e ucraniana.

Os principais assuntos pelo qual o Gabinete da Cidadania é procurado prende-se essencialmente com questões relacionadas com a conceção/renovação de títulos de residência, assuntos fiscais/segurança social, arrendamento urbano e direito do trabalho.

<u>Cursos de Português para Imigrantes</u>

Decorrem, desde outubro de 2014, três cursos de formação de Português dirigidos a nacionais de países terceiros. Dois destes cursos tiveram o seu início no dia 5 de outubro e finalizarão a 18 de fevereiro de 2015, após 70 horas de formação. Até ao momento, em ambas as turmas foram já lecionadas 42 horas em 21 sessões. Os cursos funcionam duas vezes por semana, à segunda e quarta-feira, o primeiro, das 15:30 às 17:30 e, o segundo, das 17:30 às 19:30. Estes horários foram concebidos de forma a irem ao encontro das disponibilidades de dois grupos específicos de formandos, o primeiro dirigido principalmente a profissionais da restauração e o segundo, sendo um horário pós laboral, tem como público-alvo os que só podem frequentar as aulas no final do dia de trabalho.

No dia 6 de outubro começou o terceiro grupo que terá o seu término a 13 de fevereiro de 2015, com um total de 100 horas de formação. Este curso tem formação três vezes por semana no horário das 11:30 às 13:30 e foram já realizadas 32 sessões, perfazendo assim um total de 64 horas de formação.

Os cursos contam no momento com 33 participantes, oriundos de 12 países: Nepal, Bangladesh, Paquistão, Índia, Líbano, Japão, Israel, China, Guiné-Bissau, Síria, Nigéria e Senegal. Destaca-se a nacionalidade bangladeshiana com 10 alunos, seguida da paquistanesa com 5 e da indiana com 4. Em geral, os formandos dos três grupos mostram-se interessados na aprendizagem da língua, no entanto as questões profissionais muitas vezes são condicionantes na sua assiduidade e pontualidade.

É de salientar que, de janeiro a agosto de 2014, foram ministrados, fora do âmbito do projeto Mouraria Integra, 3 cursos de Português para Estrangeiros europeus pagos, de 40 horas cada, que possibilitaram a realização do curso de alfabetização gratuito realizado de fevereiro a maio de 2014.

Cursos de Alfabetização

No dia 5 de outubro, iniciou um curso de alfabetização com 4 alunos, contudo a crescente procura deste tipo de formação, levou, não só ao crescimento da primeira turma para 9 alunos, como também, a abertura de uma segunda turma. O último dia do primeiro curso de alfabetização será a 18 de fevereiro de 2015, quando contabilizar 100 horas de formação. Este curso tem como horário das 11h às 13h, às segundas e quartas-feiras e das 9:30 às 11:30 às sextas-feiras.

A segunda turma iniciou no dia 2 de dezembro do corrente ano, com 10 alunos. O horário deste segundo grupo é das 9:30 às 11:30 às terças e quintas-feiras e após perfazer as 100 horas de formação acabará no dia 4 de junho de 2015.

Em ambas as turmas, a participação de alunos oriundos da Guiné-Bissau é maioritária, uma vez que em 19 formandos 14 são guineenses. Existem ainda formandos provenientes de Cabo-Verde (2), Guiné-Conacri (2), Moçambique (1) e Senegal (1). Todos os formandos encontram-se em situação de desemprego ou de reforma antecipada e por conseguinte o reinício da atividade profissional terá sido o motivo dos dois únicos casos de desistência. O público-alvo dos dois grupos caracteriza-se, ainda, por estar muito motivado no seu processo de aprendizagem, ser assíduo e, em geral, pontual.

É de referir que no período de fevereiro a maio de 2014 foi dinamizado um curso de alfabetização, fora do âmbito do projeto Mouraria Integra, que contou com 5 participantes, na sua maioria oriundos da Guiné Conacri.

6 Atividades

Rosa Maria

O Rosa Maria, Jornal da Mouraria é um projeto que teve início em 2009. No final de 2014 estavam editados 7 números do Rosa Maria.

O Rosa Maria teve, em 2014, pela primeira vez uma pessoa a trabalhar a tempo integral, a Marisa Moura.

Até ao nº 5, de Junho de 2013, o projecto foi financiado, sendo que a edição nº 6, de Dezembro de 2013, foi integralmente paga através de publicidade por parte de empresas/organizações locais que possibilitaram a continuidade e realização do mesmo. Em 2014 continua a não existir apoio financeiro directo para a sua impressão, tendo o seu custo sido coberto por apoio directo da Associação e publicidade.

Rosa Maria, o Jornal da Mouraria é um projeto basilar na estrutura e ação da ARM, sendo, portanto, para continuar nos anos que se seguem.

Cada edição tem 10.000 exemplares que são distribuídos gratuitamente em todo o bairro (porta a porta e em locais chaves) e fora dele, por elementos da nossa equipa e voluntários.

Banco de Tempo

É uma atividade transversal que tem como objetivo dinamizar as trocas de serviços entre cidadãos e organizações com atuação no território. É um trabalho de continuidade, através do qual as trocas se realizam numa base diária mas não com a intensidade ou dinâmica própria que desejaríamos. Identificámos como principal problema a dificuldade em fazer a comunidade perceber o funcionamento do serviço e o seu imenso potencial. Para combater este problema é indispensável um investimento, essencialmente num recurso humano dedicado, para que se consiga desenvolver um trabalho diário de terreno.

Para além de tudo isto, surgiu em meados de 2014 a possibilidade de criação de um serviço com base digital para o Banco de Tempo que seria pensado, desenvolvido e implementado no âmbito de um projeto cofinanciado pela União Europeia chamado "Myneighbourhood" e promovido por empresas de tecnologias de informação nacionais e pela Câmara Municipal de Lisboa. Realizam-se várias reuniões e *workshops* neste contexto que corresponderam a um forte investimento de tempo e recursos humanos, não remunerados, da nossa parte. A não continuidade deste projeto, cuja dinâmica acabou por nunca ficar clara para nenhum dos intervenientes locais, prejudicou efetivamente o desenvolvimento do projeto Banco de Tempo, pois levou-nos a tentar construir um caminho que não temos capacidade sozinhos de dar continuidade e, por outro lado, dados os prazos apertados que nos apresentaram, não permitiu a reflexão que sempre achámos necessária para a criação de uma dinâmica eficaz de funcionamento.

Qualquer um se pode inscrever no nosso Banco de Tempo, temos para isso um formulário disponível no nosso *website* e vamos gerindo as trocas à medida que as oportunidades vão surgindo. Como a própria ARM é membro do Banco de Tempo, há várias trocas em torno das consultas de Medicina Tradicional Chinesa que são trocadas por distribuição de cartazes; elaboração de suportes de comunicação para anunciantes do Rosa Maria; pequenos arranjos, entre outros.

Da Mouraria ao Museu do Museu à Mouraria

Atividade de continuidade, em parceria com os serviços Educativos do Museu Berardo. Atividades semestrais, cujos ciclos se iniciam com uma visita a uma exposição patente no Museu Berardo, integrando uma atividade também no museu. De acordo com a temática da exposição, a continuidade do ciclo desenvolve-se em diversos locais da Mouraria, como escolas, espaço público, Casa Comunitária, proporcionando a junção dos diferentes grupos etários. Durante o ano de 2014 realizaram-se visitas também a outros espaços culturais,

como são o Museu da Eletricidade e o Arco da Rua Augusta, tendo-se também trabalhado com os respetivos serviços educativos.

Há Arraial na Mouraria

A Associação Renovar a Mouraria juntou-se uma vez mais às Festas de Lisboa com o seu arraial de bairro. No ano de 2014 houve Arraial na Mouraria todos os dias durante o mês de Junho.

Com a 1ª edição em 2008, este foi o quarto ano a ter lugar no Beco do Rosendo. De acessos e calçada recentemente recuperados, o Beco contou ainda com várias peças que compõem a recente instalação artística da EBANO Colectivo. Do Bairro, da cidade e do mundo para o palco do Beco, em 2014, a programação de músicos e DJ's preencheu todo o calendário, do jazz ao rock, do Brasil ao Congo.

A acompanhar a música, o Beco do Rosendo teve também cozinha do mundo, aproveitou-se também o ritmo dos jogos do campeonato Mundial de Futebol, projetados em ecrã gigante.

Casa de Férias

No mês de agosto e setembro de 2014 foram dinamizadas diversas atividades dirigidas a crianças e adolescentes residentes no território da Mouraria com o intuito não só de ocuparem as suas férias de verão, bem como de experienciarem diversas atividades, passando pela fotografia, dança, música, criação de instrumentos musicais, artes gráficas e cénicas, ecologia, modelismo e sessões de higiene dentária. Esta atividade foi dinamizada todos os dias úteis, das 16h às 20h e contou com a participação de 12 crianças e jovens e de 4 voluntários.

Apoio ao Estudo

O Apoio ao Estudo consiste na oferta gratuita de apoio escolar nas diversas disciplinas curriculares, do 1º CEB ao Secundário. Para além do apoio específico às disciplinas curriculares, as temáticas em estudo são articuladas com atividades na área da educação não formal, tais como cinema, literatura, música, tertúlias, entre outras, articulando temas como a música, a gastronomia, a escrita e leitura de contos tradicionais. São também reforçadas as atividades direcionadas às famílias, promovendo a participação dos pais na vida escolar e no interesse pela aprendizagem dos filhos.

De janeiro a junho de 2014 o Apoio ao Estudo funcionou duas vezes por semana e contou com a participação de 5 crianças e jovens e de 3 voluntários que dinamizaram as sessões.

A sala de Apoio ao Estudo reabriu as suas portas no ano letivo 2014/2015 no dia 5 de outubro de 2014. Nestes meses foi dado apoio a 12 alunos dos 8 aos 16 anos, com a colaboração de 14 voluntários das mais diversas áreas e de 5 colaboradores da associação. Tendo em conta que este terá sido o primeiro ano letivo a funcionar de segunda a sexta-feira, das 16h às 20h, foi necessário organizar uma base logística para garantir um melhor funcionamento desta atividade, nomeadamente a estruturação de ficheiros individuais por aluno, onde se inserem as folhas de presenças, os sumários, entre muitos outros documentos.

Ao longo deste primeiro período realizaram-se três saídas com os alunos, a primeira ao Jardim Zoológico, no dia 6 de dezembro, com 4 alunos, a segunda ao Museu de Eletricidade, no dia 18 com 3 alunos, e a terceira ao Teatro da Trindade para assistir à peça A Bela e o Monstro, aqui as crianças foram acompanhadas por familiares e pelos alunos das aulas de português e alfabetização. As visitas ao jardim zoológico e ao Museu da Electricidade foram uma iniciativa da EDP.

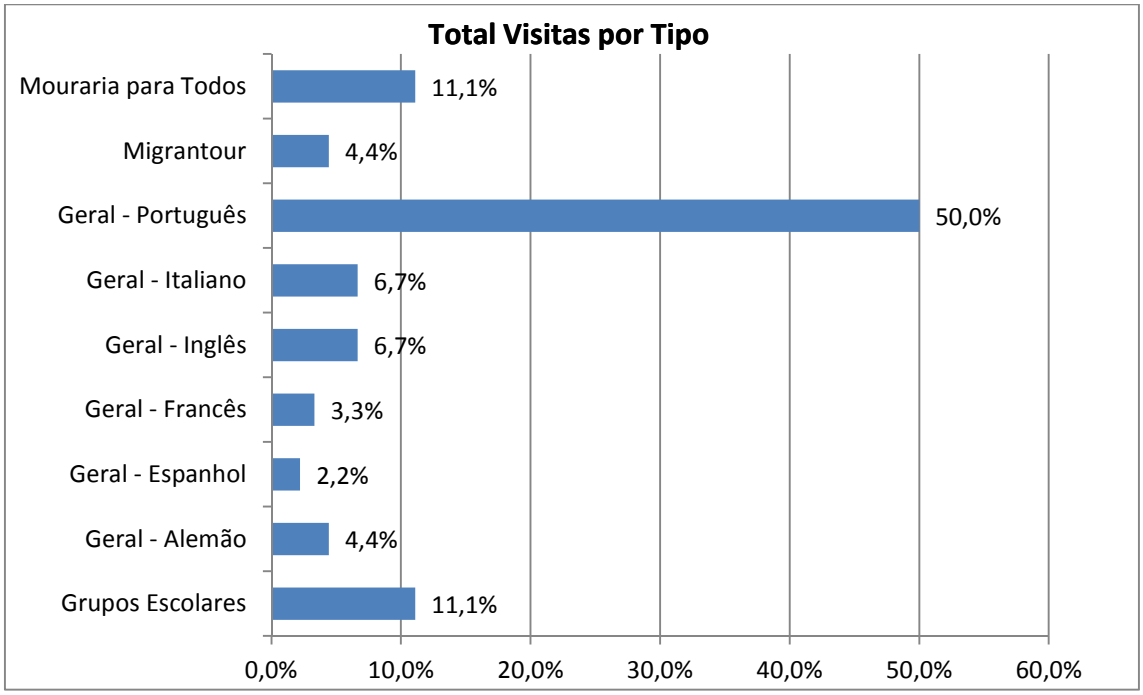
Na sala de Apoio ao Estudo, os voluntários organizaram e prepararam dois eventos festivos para os alunos, a festa do Halloween no dia 31 de outubro e a festa de Natal a 12 de dezembro.

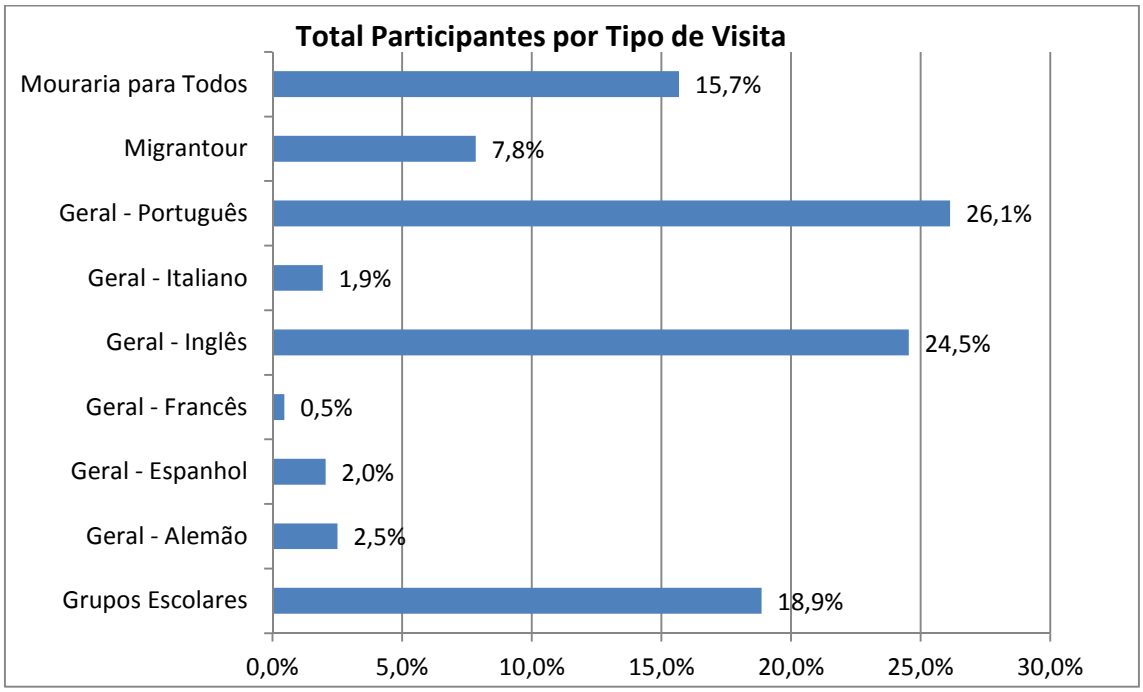
Visitas Guiadas

Autonomamente ao projeto Mouraria para Todos, e por ser uma atividade que está na génese da Associação Renovar a Mouraria, durante todo o ano de 2014 realizaram-se várias visitas guiadas pelo território da Mouraria. Estas visitas foram dirigidas ao público em geral, mas também a grupos, nacionais e internacionais, que contactaram a ARM com o

intuito de ficar a conhecer melhor o território e o projeto. Verifica-se que no ano de 2014 realizaram-se 90 visitas, com um total de 880 participantes, no total das visitas guiadas existentes, incluindo o projecto Mouraria para Todos.

Através dos gráficos abaixo apresentados, poderá verificar-se o total de visitas por tipo e o total de participantes por tipo de visitas.





Visitas Cantadas

À semelhança do que aconteceu em 2013 realizaram-se durante os meses de Julho, Agosto e na primeira quinzena de Setembro, um dia por semana, as Visitas Cantadas na Mouraria.

Esta iniciativa é uma parceria entre a ARM, o Museu do Fado e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que apresenta como objetivos trazer o fado de novo às ruas do bairro que o viu nascer e trazer novos públicos às ruas e estabelecimentos comerciais da Mouraria.

As Visitas Cantadas são de frequência gratuita e consistem num percurso pelo bairro conduzido por um guia local. Ao longo deste percurso existem dois momentos de fado em espaço público. As visitas são realizadas em várias línguas: português, inglês, francês e espanhol.

Embora, numa primeira análise, esta atividade tenha sido desenvolvida tendo como público-alvo quem vive fora da Mouraria é uma iniciativa que se revelou extremamente importante para a aproximação da ARM e do seu trabalho à população local.

Rota das Tasquinhas e Restaurantes da Mouraria

Como forma de valorizar estas características únicas, a Associação Renovar a Mouraria concebeu este projecto para assinalar as tasquinhas e os espaços de restauração, criando dinâmicas culturais regulares, como as Janeiras ou a Ronda das Tascas, visitas guiadas ou espectáculos de diversos géneros musicais, entre os quais o fado, património imaterial da humanidade. Esta Rota pretende mostrar a todos os que visitam este bairro a sua riqueza histórica e diversidade, valorizando o seu comércio e dando uma vida nova a estas casas.

Decorrente da nova dinâmica económica da Mouraria, vários novos estabelecimentos foram inaugurados pelo que em 2014 se deu início à atualização do folheto, aguardando-se neste momento que a CML aprove a impressão dos mesmos.

Saúde para Todos

O projeto Saúde para Todos consiste na oferta de serviços de saúde complementares aos habitantes do bairro da Mouraria que não tem normalmente acesso a estes serviços, quer por serem exclusivos de clínica privada quer por não serem comparticipados. O projeto é desenvolvido em parceria com o grupo Saúde para Todos, que conta com um conjunto de técnicos na área da Medicina Tradicional Chinesa.

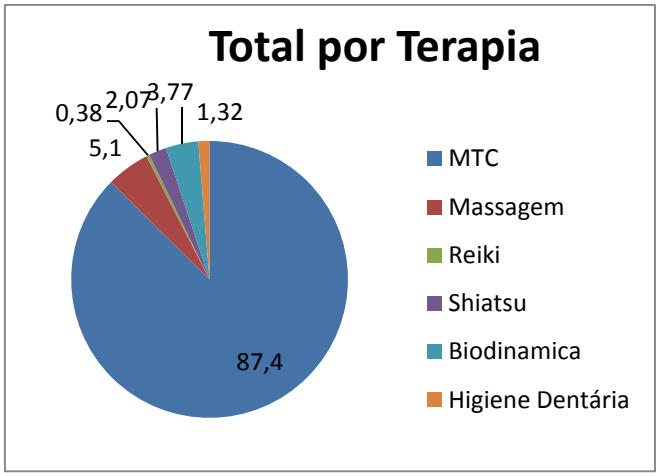
As sessões de saúde assentam num princípio base de que todos podem ter acesso a estes serviços independentemente da sua condição socioeconómica. Assim, beneficiários de RSI, desempregados sem acesso a prestações sociais e pessoas com isenção de taxas moderadoras têm acesso gratuito a estes serviços, tendo contudo de prestar serviços através de trocas no Banco de Tempo, que se têm traduzido em serviços de costura, design gráfico, carpintaria, *bricolage* e apoio geral. Esta isenção aplica-se ainda a situações comprovadas de ausência ou baixos rendimentos. Os sócios da ARM, moradores e trabalhadores da Mouraria usufruem de 50% de desconto sobre o preço de tabela.

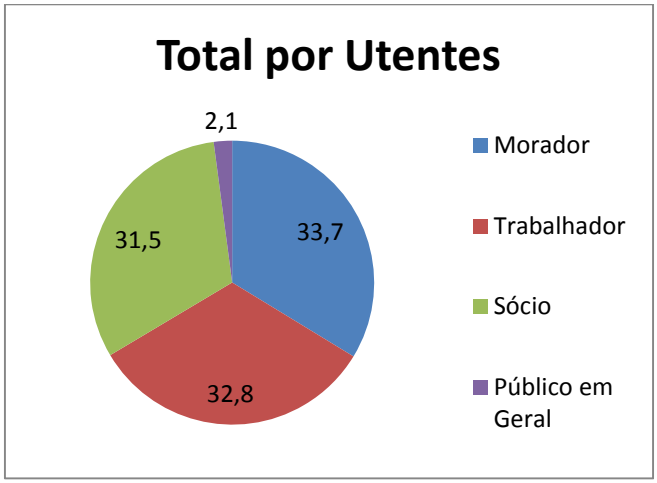
Com este regime estima-se que os utentes que pagam a totalidade da consulta contribuam para uma bolsa que possa suportar os custos inerentes ao pagamento dos técnicos de saúde, aos consumíveis e despesas gerais de funcionamento.

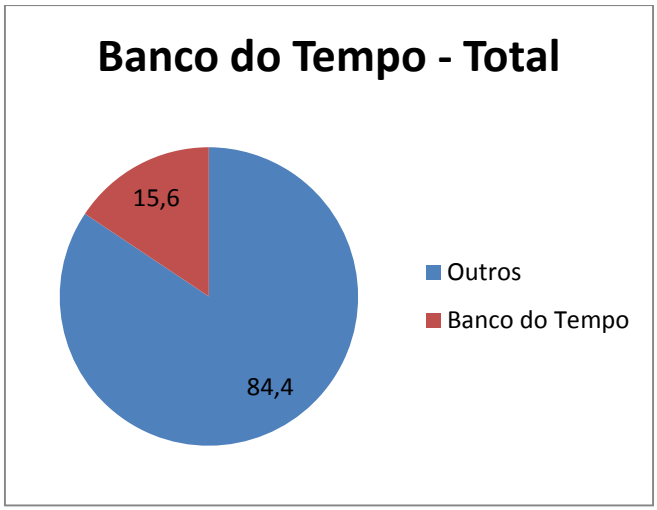
Cerca de 90% dos utentes são residentes e/ou trabalhadores da Mouraria e cerca de 20% são utentes em regime de Banco de Tempo.

Verifica-se que, no ano de 2014, foram realizadas 531 consultas e foram beneficiários 110 utentes.

Através dos gráficos abaixo, poderá verificar-se o total por terapia, o total por utentes e os beneficiários do banco do tempo, no âmbito do projeto Saúde para Todos.







Aulas de Português para Estrangeiros

As aulas apresentaram duas modalidades distintas até ao mês de Julho, uma vertente gratuita, dirigida a imigrantes com baixos recursos e baixa escolaridade, e outra paga a preços abaixo do mercado, dirigida a cidadãos, na sua maioria europeus, escolarizados e com possibilidades económicas.

Assim sendo, e no âmbito das aulas de Português para estrangeiros, foram ministrados 5 cursos, de 40 horas cada, decorrendo um deles na OSIO-Irmãs Oblatas. Realizaram-se ainda 2 cursos intensivos de verão.

Yoga

Às terças e quintas-feiras, das 8h30 às 10h00, no primeiro piso da Mouradia, durante o ano de 2014, realizaram-se aulas de Yoga, uma atividade permanente, integrada no projeto Saúde para Todos.

Cabeleireiro Solidário

O Cabeleireiro Solidário surge com o objetivo de contribuir para a melhoria da autoestima da população residente no território da Mouraria, apresentando uma resposta real a pessoas com graves dificuldades financeiras. Para além disso, a Associação Renovar a Mouraria identificou a necessidade deste serviço entre a população local, sobretudo junto das pessoas mais idosas que têm dificuldade ou pouca motivação para sair de casa. Nos casos dos beneficiários mais idosos, o serviço de cabeleireiro oferece também um momento de convívio e partilha, seja na associação seja na própria casa do utente, através do serviço ao domicílio.

É de salientar que muitos dos utilizadores deste serviço são encaminhados pelos parceiros da Associação Renovar a Mouraria, como é o caso da Associação Mais Proximidade Melhor Vida, a Associação Crescer na Maior e o GAT - Grupo Português de Ativistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA que prestam apoio a diferentes públicos-alvo.

O Cabeleireiro Solidário funciona às quartas-feiras, das 10h às 13h e durante o ano de 2014 efectuou 31 atendimentos, na sua maioria mulheres.

Mouraria 2014, Um Retrato

O projeto que adotou o nome de "Transmouraria", nasceu formalmente em Fevereiro de 2014 mas já se encontrava em fase embrionária pela fotógrafa Carla Rosado desde a sua participação no Jornal Rosa Maria, onde abordou artigos referentes a questões de fundo existentes no bairro como a toxicodependência.

Desde que começou a frequentar o bairro, a fotógrafa identificou o impacto que este tipo de intervenção no terreno poderia criar e a capacidade que a mesma teria no estreitar de relações com elementos de difícil acesso.

O desenvolvimento de um acervo fotográfico com este objetivo e cuja temática alberga em si uma diversidade de realidades rica e bastante complexa poderia assim suscitar e sustentar uma atitude crítica e ativa relativamente ao passado, presente e futuro da Mouraria.

No decorrer do projeto começou por ser feita uma abordagem livre, percorrendo o bairro a pé e estabelecendo contacto direto com os seus habitantes, frequentadores e todo o património edificado.

As rotinas diárias foram assim o primeiro registo efetuado, reunindo um considerável número de imagens que transparecem de forma óbvia o estado de conservação e os efeitos provocados por esta Ação frequente ou pelo abandono.

Estes registos têm sido efetuados de forma contínua e planeada, com o objetivo de estabelecer comparações cronológicas que possam mostrar as mutações ocorridas no bairro e que permitam tirar conclusões sobre as condições de vida e habitabilidade do mesmo.

Ao longo deste processo, houve uma rápida, mas fundamentada, aproximação com os seus habitantes, o que consequentemente permitiu o acesso a realidades particulares, como cerimónias religiosas, momentos do quotidiano familiar, eventos culturais, entre outros.

Tendo em conta as cinquenta e uma culturas que o bairro alberga e a difícil e demorada abordagem a cada uma delas e à realidade que formam coletivamente em comunidade optou-se por continuar o trabalho através desta método direto e sem intermediários, a não ser os estritamente necessários.

Neste momento o acervo fotográfico conseguido espelha da forma possível, mas inevitavelmente também pessoal, o caminho percorrido pelo bairro e as relações estabelecidas e fomentadas entre fotógrafo, comunidade e o espaço observado.

Para que o acervo seja acessível a todos foi criado um *blog* onde o trabalho é atualizado frequentemente e que irá ser divulgado, numa primeira fase através do Jornal Rosa Maria, em Janeiro de 2015. Será ainda feita uma exposição aquando da inauguração da Bem Formosa Praça em meados de Fevereiro que permanecerá até ser substituída por outro projeto artístico a definir.

Tendo em conta as recentes transformações do bairro é relevante e de extrema importância continuar a documentá-las, uma vez que as mesmas manifestam já alguns efeitos perversos, tanto pela difícil adaptação do bairro como pelas intervenções inapropriadas resultantes da especulação turística e imobiliária.

Durante o Arraial de Santo António esteve patente no beco onde fica a Mouradia uma exposição com algumas das fotografias resultado deste trabalho em curso.

A destacar que o mais importante desta atividade é o trabalho invisível de proximidade com a comunidade e todas as inúmeras situações que necessitam de intervenções e respostas sociais diversas que já identificámos e reencaminhámos para organizações com as respostas adequadas.

Café Suspenso

No dia 11 de Outubro foi lançado este projeto com vista a dar resposta a situação de carência alimentar no território. Foi também dado início à implementação deste projeto nos cafés e restaurantes da Rota das Tasquinhas e Restaurantes da Mouraria.

Programação Permanente da Cafetaria

Tertúlias

Atividade que tem como objetivo discutir o que se passa no bairro, o que se passa no mundo, enfim, tudo o que se quiser. No ano de 2014, realizaram-se 6 tertúlias com os mais diversos temas.

VHS

A atividade VHS (vídeo habitual da semana), em 2014, realizou-se todas as terças feiras, às 21h30, está marcado encontro para rebobinar e rever filmes esquecidos, com ruído e interferência. Realizaram-se 40 sessões de VHS, em 2014.

Gastronomia do Mundo

Atividade geradora de rendimentos para os moradores que tem também como objetivo a divulgação das culturas que coabitam na Mouraria. Realizaram-se vários jantares ao longo de 2014: brasileiro, angolano, indiano, cabo-verdiano, etc. Muitas destas noites foram animadas com concertos de bandas e músicos locais.

Karaoke ao Vivo

Todas as sextas-feiras, de 15 em 15 dias há Karaoke ao vivo na Mouradia. Canta-se em português ou na língua que se quiser, sempre acompanhados pela guitarra de João Madeira. Durante o ano de 2014, realizaram-se 23 sessões de Karaoke.

Mercadinho do Beco

O Mercadinho do Beco é uma das nossas iniciativas que se realizou, em 2014, todos os últimos sábados de cada mês, a participação é gratuita e aberta a todos e tem como grande objetivo criar a oportunidade de reforço de orçamento familiar aos seus participantes. Em dia de mercadinho costumamos sempre ter a presença de músicos que, livre e gratuitamente, animam estas tardes espalhando por todos a sua arte. Em 2014 realizaram-se 5 mercadinhos.

Sabichão, o Quiz da Mouradia

Sob a batuta do animado apresentador Alexandre Ovídio, fazemos uma homenagem ao mítico jogo da Majora que anima sabichões desde 1962 e a todos os que se pelam por um serão bem passado, especialmente se anima os neurónios… e o estômago também. O jantar faz parte da inscrição. Em 2014 realizaram-se 2 campeonatos com um total de 11 sessões.

Meia Palavra Basta

"Meia palavra" pode bastar para encontrar os parceiros certos na hora certa, e a Mouradia – Casa Comunitária da Mouraria pode ser o sítio certo para esse encontro. O ciclo MEIA PALAVRA BASTA começou no dia 27 de Março, com a exibição do documentário "Quem se Importa" realizado por Mara Mourão. O visionamento foi promovido pela Fundação EDP através do projecto "Importas-te?". A partir daí, em Abril e Maio, sempre às quintas, entre as 19h30 e as 21h, houve apresentações e debate de ideias por parte de várias entidades. Depois de um interregno, a última apresentação foi em 6 de Novembro com *Meetup Coffe* da Fundação +.

Projeção de documentários

Ao longo do ano foram projectados inúmeros documentários, tendo iniciado em 29 de Janeiro com "Ai Mouraria...Curtas do Bairro" de Maria Joana Figueiredo. A 5 de Fevereiro, pela celebração do Ano Novo Chinês, foi projectado o documentário "Nós, os chineses" de Carlos Fraga. Houve especial destaque na programação do mês de Agosto com documentários tais como a título de exemplo: "Batuque - A alma de um povo" de Júlio Silvão Tavares; "Kuduro – Fogo no Museke" de Jorge António; entre outros.

Rebaldaria, a jam da Mouradia

Às sextas-feiras, quinzenalmente, às 22h, há Rebaldaria, uma Jam de Jazz, com músicos residentes e outros que se juntam espontaneamente ao grupo.

Cinema mudo acompanhado ao piano

O pianista Marcos Cerejo começou no mês de Novembro a musicar filmes mudos, uma terça-feira por mês. Este primeiro ciclo é dedicado a F. W. Murnau.

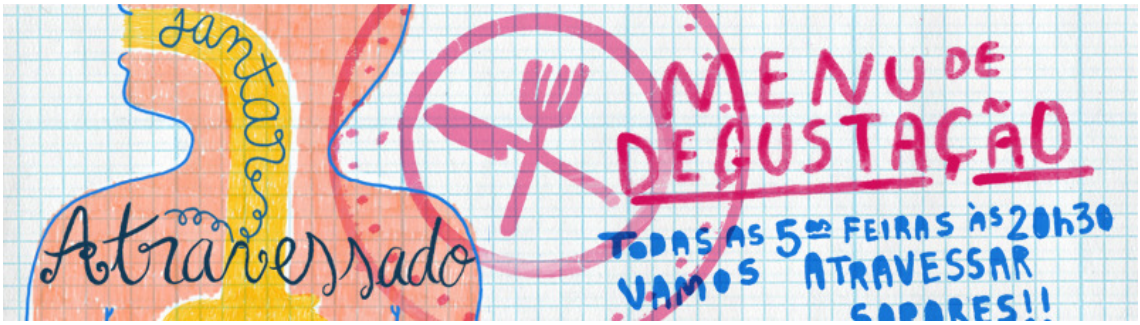
Dia do Sócio

O Dia do Sócio é quando o sócio quiser. Neste dia a casa é de todos os sóci@s, que podem vir dançar, cantar, cozinhar, incentivando a uma participação activa dos mesmos e ajudando assim na obtenção de receitas que revertem para os projectos da associação. Em 2014 houve 4 sócios que aceitaram o desafio.

Concertos de música do mundo e meses temáticos

Ao longo do ano houve vários concertos de música do mundo, acompanhados de jantares típicos, tais como de Cuba, Ilhas Maurícias, África, Brasil e India. Os meses temáticos foram: em Fevereiro "Soirée Pan-Africana", em Abril "Noites da India" e em Maio "Coisas do Brasil".

Jantar Atravessado



Com início em Setembro, o jantar atravessado é um menu de degustação que tem o objectivo de mostrar a gastronomia de diversas partes do país e do mundo num único jantar, todas as quintas-feiras às 20h30.

Aniversário da ARM

No mês de Março comemorou-se 6 anos da associação todos os sábados com um baile de carnaval, música brasileira, cubana, latino-americana e fado, onde, no dia 22, foi oferecida sardinhada e bolo de aniversário.

Magusto

Pelo 2º ano consecutivo organizámos o magusto, oferecendo as castanhas, que foram assadas no chão com a caruma que a equipa foi recolher a Monsanto, em domingo de convívio. As Sopa de Pedra vieram do Porto para trazer música tradicional portuguesa.

Aniversário da Mouradia

Festa já emblemática em que participam sócios, colaboradores e vizinhos como animadores principais. Não obstante a chuva intensa, este ano animou a festa a Escola de Fado do Mouraria, o sócio e revisor do Rosa Maria, João Berhan, e os vizinhos Irmãos Makossa.

Festa de Passagem de Ano

Os Congo Stars animaram a nossa incrível passagem de ano, como contrapartida pela disponibilização de espaço para ensaios aos domingos.

Exposições

Exposição Viagem a Luanda, de Nuno Saraiva

Parceria Amadora BD 2014

Em 2014 fomos convidados para integrar a programação satélite do Festival Amadora BD. Fizeram parte da programação:

- Exposição A Pior Banda do Mundo, de José Carlos Fernandes

- 2 Desgarradas Ilustradas: Fado com ilustração ao vivo (1 na Mouradia/1 na Amadora BD). Esta iniciativa tem como parceiro o Museu do Fado, que apoiou a vinda dos fadistas Conceição Ribeiro e Pedro Galveias, acompanhados pelo Mestre António Parreira e Guilherme Carvalhais.

Lançamento/apresentação de livros

- "Lizania em Lusitania", de Jesús Lizano
- "Entre a euforia e o abandono", de João Carlos Martins*
- "O que é que os portugueses têm na cabeça?", de Marisa Moura*

*moradores e colaboradores do Rosa Maria

Jogos de Tabuleiro

Às quintas-feiras passámos a ter na programação da cafetaria o vizinho Alexandre Cotovio na dinamização de jogos de tabuleiro.

7 Candidaturas

Candidaturas aprovadas em 2014

Data	**Entidade Financiador/Gestora**	**Atividade(s) candidatadas**
Janeiro	CML - PDCM	Várias (ver relatório de atividades 2014)

Junho	Alto Comissariado para as Migrações	Aulas de Português, Alfabetização e Gabinete de Cidadania
Dezembro	POPH - Escolhas - candidaturas pontuais	Empreendedorismo jovem

Candidaturas não aprovadas em 2014

Data	**Entidade Financiador/Gestora**	**Atividade(s) candidatadas**
Abril	CML – Bip Zip	Higiene urbana
Maio	BPI Capacita	Empoderamento de seniores
Maio	F. Gulbenkian - Cidadania Ativa	Empoderamento de seniores
Setembro	Fundação EDP – EDP Solidária	Visitas guiadas para Públicos com necessidades especiais (PNE`s)

Candidaturas a aguardar resposta

Data da submissão	**Entidade Financiador/Gestora**	**Atividade(s) candidatadas**
Setembro	CML - RAAML	Visitas guiadas para PNE`s
Setembro	CML - RAAML	Obras e Apoio ao estudo
Dezembro	FEINPT - Alto Comissariado para as Migrações	Capacitação de técnicos e criação de material didático

8 Comunicação e Divulgação

Site

O site foi reforçado, sendo atualizado semanalmente.

Facebook

Actualmente, a 20/01, temos 16.577 gostos.

De 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014 conquistámos 9481 gostos.

Linkedin

Foi criado o perfil da ARM.

Salesforce

Aderimos a essa ferramenta de gestão de contactos e comunicação em Março. Toda comunicação com sócios e amigos, comunicação social, e *newsletter* passou a estar aqui centralizada. O Sales Force permite gerir os contactos e fazer divulgação direccionada e apurada, tal como fazer cruzamento de informação e utilização de formulários.

A *newsletter* semanal é enviada para a comunicação social e agendas de divulgação de eventos. Para além da *newsletter* são enviados *press-releases* para a comunicação social para actividades ou eventos específicos relevantes.

Newsletter: envio semanal com 465 pessoas subscritas + sócios + amigos + meios de divulgação.

Presença na Comunicação social

Ao longo de 2014 a ARM esteve presente em dezenas de jornais, revistas e programas televisivos.

Materiais gráficos: para cada evento ou actividade são criados diversos materiais de divulgação, como *flyers* e cartazes, que são distribuídos a diferentes níveis, consoante a atividade em causa.

Participação em diversos encontros, colóquios e outros, para apresentação do projecto Renovar a Mouraria, destacando-se: Colóquio Mouraria Zoom In/Zoom Out, na Gulbenkian, O Impacto Social da Reabilitação Urbana, no Mude, Projecto Deli, no Museu do Fado, GECoRPA - Boas práticas na reabilitação urbana, no Mude, entre outros.

Colaboração com diversas Universidades, para apresentação do projecto, que foi objecto de estudo de dezenas de trabalhos para escolas do ensino secundário, licenciaturas e mestrados, quer a nível nacional quer internacional.